

Houston Cougars Sobrevive a una Acercada de Cesta Ganadora en la Marcha del Torneo de la Locura

El sembrado No. 1 de los Cougars de Houston sobrevivió a un susto de una posible sorpresa en la March Madness de los hombres después de que los Aggies de Texas A&M, sembrados en el No. 9, anotaran una emocionante canasta ganadora a tres puntos en los segundos finales del tiempo extra el domingo.

El alero de los Aggies, Andersson Garcia, anotó un tiro en suspensión desde la línea de tres puntos cuando sonaba la bocina para igualar el marcador y enviar el juego al tiempo extra, desatando escenas de celebración salvajes.

El espectacular tiro de Garcia llegó después de que los Aggies anotaran 17 puntos en los últimos cinco minutos para empatar el marcador a 86 por 86.

Pero en el tiempo extra, los Cougars demostraron por qué son uno de los mejores sembrados del torneo, recuperándose y superando a los Aggies 14-9 en el tiempo extra de juego adicional para sellar una victoria por 100-95.

"Los últimos dos minutos fueron ley de Murphy", dijo el entrenador en jefe de los Cougars, Kelvin Sampson, a los periodistas después del juego, haciendo referencia al adagio: "Cualquier cosa que pueda salir mal, saldrá mal".

"Seguimos fallando tiros libres. La pelota rebotaba por todas partes. No fallaron un tiro de tres. Y no hicieron una canasta fácil. Todos fueron triples difíciles."

El guardia de los Cougars, Emanuel Sharp, anotó 30 puntos, el récord del juego, antes de cometer su quinta falta en el tiempo extra y ser descalificado del juego. Él fue uno de los cuatro jugadores de los Cougars que cometieron falta.

La participación de los Cougars en esta edición de la March Madness es aún más emotiva después de la muerte de su ex estrella Reggie Chaney a los 23 años en agosto.

Chaney había formado parte de la carrera de Houston hasta la semifinal nacional en 2024. Su número 32 aparece en cada camiseta de los jugadores y, después de la victoria triunfal en el tiempo extra del domingo, el escolta Jamal Shead explicó cómo el entrenador Sampson instó a sus jugadores a recordar a Chaney y luchar en su memoria.

"Estamos hechos para esto", dijo Shead. "Sólo echo de menos a mi perro. Pasemos al Sweet 16".

La victoria de los Cougars significa que los ocho primeros equipos sembrados han avanzado al Sweet 16 por quinta vez desde que la NCAA comenzó a sembrar en 1979.

El domingo también significó que está configurada la ronda de 16, con algunos enfrentamientos interesantes en el horizonte.

El siguiente es el conjunto completo de juegos para la ronda de 16 de la March Madness de varones de 2024 (todos los horarios en ET):

Jueves, 28 de marzo

No. 2 Arizona vs. No. 6 Clemson – 7:09 p.m. en CBS

No. 1 UConn vs. No. 5 San Diego State – 7:39 p.m. en TBS/truTV

No. 1 North Carolina vs. No. 4 Alabama – 9:39 p.m. en CBS

No. 2 IowaState vs. No. 3 Illinois, 10:09 p.m. en TBS/truTV

Viernes, 29 de marzo

No. 2 Marquette vs. No. 11 NC State,...

No. 1 Purdue vs. No. 5 Gonzaga – 7:39 p.m. en TBS/truTV

No. 1 Houston vs. No. 4 Duke – 9:39 p.m. en CBS

No. 2 Tennessee vs. No. 3 Creighton – 10:09 p.m. en TBS/truTV

Legislação canadense contra "greenwashing" causa reação da indústria de petróleo

Quando o Parlamento aprovou uma lei no mês passado proibindo declarações ambientais enganosas ou falsas na publicidade, ou "greenwashing", a reação de uma aliança de seis empresas de óleo sands foi rápida. O site da Aliança Pathways, que promove um plano de captura e armazenamento de carbono para as emissões de óleo sands, praticamente desapareceu. A maioria das empresas apagou tudo relacionado a questões ambientais seus sites e páginas de mídia social.

O site da Aliança Pathways, anteriormente muito promovido pela indústria de petróleo, oferecia apenas uma nota sexta-feira explicando que sua presença online havia desaparecido devido à nova lei, que criou "significativa incerteza para empresas canadenses que desejam se comunicar publicamente sobre o trabalho que estão fazendo para melhorar seu desempenho ambiental, incluindo para abordar o cambio climático".

No entanto, a declaração também insistiu que o site não era um exemplo de greenwashing.

"Isso é uma consequência direta da nova legislação e não tem relação com nossa crença na verdade e precisão de nossas comunicações ambientais", o grupo disse.

Ambientalistas, que caracterizaram historicamente o Pathways como um exemplo primeiro de greenwashing, não aceitavam esse argumento.

"Apagar seus sites é uma indicação tão eloqüente de sua atividade de greenwashing e mostra que eles estavam fazendo promessas falsas sobre o impacto de seus planos de redução de emissões", disse Emilia Belliveau, gerente do programa de transição energética da Environmental Defence, para mim.

O projeto Pathways construiria oleodutos para levar carbono removido sítios de óleo sands com nova tecnologia para Cold Lake, Alberta, e enterrá-lo profundamente no subsolo, a um custo estimado de 16 bilhões de dólares canadenses. Membros da aliança desejam que o governo federal subsidie dois terços desse custo, alegando que os óleo sands poderiam desaparecer de outra forma.

"Os consumidores e cidadãos podem estar preocupados com o nível de subsídios para a captura de carbono", disse Mark Cameron, vice-presidente do Pathways, a um comitê do Senado maio.

"Se perdessemos 250.000 empregos, 20 bilhões de dólares receita e 3 por cento do PIB, acho que eles ficariam ainda mais chateados."

Perguntei ao Pathways se um representante discutiria o fechamento do site e as preocupações da aliança com a nova lei. Ninguém respondeu.

Eles dizem que as empresas estão preocupadas que a lei "abra a porta para litígios frívolos, especialmente por entidades privadas", e que "isso representa uma séria ameaça à liberdade de comunicação."

Audrey Milette, porta-voz de François-Philippe Champagne, o ministro da Indústria, descartou a ideia de que as empresas de energia seriam alvejadas por ações sem fundamentos.

A Autoridade Canadense de Concorrência, o órgão fiscalizador nacional de publicidade, decidirá quais ações prosseguirão e "fará isso de maneira pragmática", disse Milette um email.

A paciência do governo também parece estar se esgotando quando se trata das promessas da

indústria de energia de eliminar as emissões de carbono.

"As empresas de óleo e gás têm a oportunidade de redirecionar seus lucros recorde para descarbonizar o setor, mas não vimos a execução desses compromissos", escreveu Milette.

"Precisamos dessa indústria para fazer as investidas para cortar a poluição que elas prometeram aos canadenses."

Nos seus comunicados, as empresas de petróleo pedem diretrizes da Autoridade Canadense de Concorrência que vão além do que ela já publicou sobre greenwashing.

A agência anunciou esta semana que aceleraria a criação de diretrizes adicionais e faria consultas a respeito delas durante o verão.

Quando Cameron apareceu no comitê do Senado, foi pressionado sobre a veracidade das afirmações do Pathways Alliance, especialmente sobre a tecnologia de captura de carbono.

Enquanto reconhecia que alguns projetos haviam falhado, ele apontou para um pequeno projeto Edmonton como exemplo viável.

"Sim, você poderia apontar para projetos em outras partes do mundo que não funcionaram, mas eles têm diferente geologia do que temos no norte do Alberta e Saskatchewan", disse ele aos senadores.

"Eles têm a melhor geologia de captura de carbono na América do Norte, se não no mundo."

Antes de fechar seu site, o Pathways incluiu uma declaração de cautela de 606 palavras sob suas notícias liberadas que concluiu:

"Os resultados reais podem diferir materialmente das expressas ou implícitas por suas declarações prospectivas e os leitores são advertidos para não se confiar demais nelas."

Ambientalistas, como a Sra. Belliveau, não compartilham do otimismo da indústria de petróleo em relação à captura de carbono.

Adicionou que a necessidade de orientações adicionais da Autoridade Canadense de Concorrência parecia desnecessária.

"É muito simples: se você for fazer declarações ambientais, precisará ser capaz de demonstrar que elas são verdadeiras", disse ela.

"Isso se aplica todo o tabuleiro a qualquer um que fizer declarações ambientais. E o único grupo que realmente está se incomodando com isso é a indústria de petróleo."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta1

Palavras-chave: **aposta1 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20